

**AS MEMÓRIAS ORAIS DE CORUPÁ/SC, TERRA DOS XOKLENG E
KAINGANG:
UMA LITERATURA A SER CONSTRUÍDA A PARTIR DE OLHARES DOS
DESCENDENTES DOS COLONIZADORES**

FABIANE HELLER

88ª Defesa:

15 de dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Jorge Eremites e Oliveira (membro externo /UFPEL),

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (membro interno /UNIVILLE)

RESUMO

Este trabalho pretende, por meio das memórias dos descendentes dos colonizadores do município de Corupá/SC e da metodologia da história oral enquanto fonte documental de pesquisa, problematizar o processo de colonização do município, a relação entre o indígena e o colonizador no início do século XX, revelando no tempo presente os imbricamentos deste processo, além de identificar locais e objetos que demarquem as vivências e referenciem os índios Xokleng e/ou Kaingang e suas relações com o europeu colonizador. Sendo assim, as histórias movimentaram o imaginário do período, onde o indígena foi envolto em discursos que o identificavam ora como selvagem, ora como pacífico, sendo-lhe, entretanto negadas as suas inferências nos documentos escritos à época, por serem, essencialmente, povos ágrafos e justificando, ainda, o ideal colonizador que efetuava discursos voltados aos seus interesses. Os sujeitos sociais que empreendem falas e trazem para o espaço escrito as subjetividades que a memória compreende, caracterizam discursos a partir de seus lugares no momento histórico, representando, neste caso, o que seus ascendentes viveram e, de alguma forma perpetuaram, seja através da oralidade, de objetos guardados como troféus pela história vivida ou ainda, demarcando locais de passagem indígena onde objetos foram encontrados.

Palavras chave: Colonização; Memória; Indígena.